



Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Histórias comuns, mulheres extraordinárias: a fotografia unindo universidade e escola na discussão sobre padrões de gênero
Autores	GABRIELA LUISA VIVAN EDUARDO TRUSZ DE MATTOS PRISCILA TAMAR POLETTI RENATA JANICE ACKERMANN LENARA GAZIERO SABRINA MARIA BECKER TAUANA DA COSTA AYRES ROBERTA DELGADO BAUER SARAH LONGHI KUNZLER ANDRESSA SCHÜTZ GIGANTE

ALESSANDRA CRISTINA SOARES LIMA

Orientador

MARCIO BORGES MARTINS

RESUMO: Atualmente, a maior parte dos estudos científicos produzidos no Brasil é realizada por mulheres. São elas, também, que possuem o maior número de bolsas CNPq na área das Ciências Biológicas. Entretanto, suas chances de ascenderem profissionalmente são diminuídas drasticamente por um fenômeno denominado segregação vertical ou teto de vidro. Ele acontece quando obstáculos (sejam eles visíveis ou não) dificultam a chegada de mulheres em cargos de alto nível e prestígio, obstáculos estes que vão desde a divisão desigual das tarefas domésticas e cuidados com os filhos até a baixa-autoestima, desmotivação e desistência da carreira relacionada a uma sociedade que ensina desde a infância que as mulheres devem limitar-se a certos espaços. Esse projeto iniciou-se com o objetivo de salientar a presença feminina na pesquisa científica de forma a desmistificar o imaginário do cientista como aquele homem que, montado em óculos e jaleco, faz sozinho descobertas dentro do seu laboratório, além de buscar ressaltar a universidade pública como o espaço da pesquisa científica no país. A fim de reconhecer as pesquisadoras do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), discentes e docentes participantes desse espaço universitário foram entrevistadas, de forma a entender a trajetória dessas mulheres na ciência e as pesquisas nas quais atuam. Elas também foram fotografadas para que, com esses dados e materiais, uma exposição fosse elaborada. A exposição fotográfica “Histórias Comuns, Mulheres Extraordinárias” foi inaugurada no evento UFRGS Portas Abertas 2019 com a intenção de incentivar as visitantes do evento à inserirem-se no meio científico. Estes resultados iniciais foram divulgados nas nossas mídias sociais e, através delas, professoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Gilberto Jorge Gonçalves da Silva, de Porto Alegre, tomaram conhecimento do nosso projeto e nos convidaram a levar essa temática até os alunos da escola. Houveram três momentos na escola, o primeiro deles consistiu numa reunião de planejamento entre petianas e professoras e os dois últimos em oficinas com os estudantes do Ensino Fundamental - Anos Finais. Na primeira oficina a prática da pesquisa e os padrões de gênero nas ciências biológicas foram repensados, trazendo novas perspectivas ao imaginário dos estudantes. Essa ação culminou na apresentação da exposição “Histórias Comuns, Mulheres Extraordinárias”, que agora encontra-se exposta na escola, atingindo um novo público. O último dia com os estudantes consistiu numa oficina que os despertasse o interesse e proporcionasse insumos para que pudessem elaborar sua própria exposição, dessa vez com mulheres inspiradoras da sua comunidade. Tudo isso se utilizando da arte - como produto final do dia, colagens, pinturas e desenhos foram realizados. A exposição fotográfica gerou repercussão maior do que a imaginada, pois segue divulgando a ciência realizada na UFRGS, além de atentar o público para a discussão referente à ocupação de espaços antes considerados masculinos pelas mulheres. Esse projeto, que acabou por unir pesquisa, extensão e ensino, foi produtivo tanto para os alunos - dispostos a discutir questões de gênero; quanto para nós como oportunidade de aproximação com uma instituição escolar ímpar. O encontro entre universidade e escola é essencial para que as demandas mais urgentes desses espaços sejam verificadas e possamos melhor direcionar nossas próximas ações.